

A109999

VENDA NOVA CULTIVO DE CANA PASSA DOS 100 HECTARES

Cachaça é mais uma atração no ecoturismo

Produtores investem até R\$ 150 mil para produzir mais de 50 mil garrafas/ano

ROBERLY PEREIRA

VENDA NOVA. Purinha ou com limão, pinga, aguardente ou uma cachaça. A bebida que possui várias denominações, campeã na preferência dos consumidores brasileiros de bebidas é também uma alternativa econômica, considerada altamente viável no município de Venda Nova, conhecido também como “berço do agroturismo capixaba”.

A fabricação caseira de cachaça, iniciada há várias décadas por famílias descendentes de imigrantes italianas com a finalidade de abastecimento próprio, aos poucos toma dimensões econômicas importantes. A maioria dos produtores de cachaça utiliza pequenos alambiques caseiros e vendem o produto nas suas propriedades.

Há agricultores que aderiram ao agroturismo e montaram estruturas para a fabricação da bebida com investimentos que ultrapassam R\$ 150 mil, com capacidade de produção anual superior a 50 mil garrafas. Produções de porte inferior podem ser iniciadas com a instalação de alambiques com valor inferior a R\$ 10 mil.

Área plantada. De acordo com o secretário de Agricultura Evair de Melo, mais de 100 hectares se encontram ocupadas com o cultivo de cana para a produção de cachaça de Venda Nova. Ele ressalta que pelos menos cinco produtores já colocam o produto com alta qualidade no mercado capixaba.

“Os agricultores alambicam e vendem a cachaça de alta qualidade e credibilidade nas propriedades do agroturismo local, mas pensam em exportar a bebida. Esse é sonho da maioria”, observou Melo. Ele acrescentou que os mercados de maior aceitação da cachaça estão concentrados nos Estados Unidos, Itália, Portugal, Alemanha e China.



ATRAÇÃO. A diversificação da produção e a qualidade da cachaça de Venda Nova ampliaram a renda dos produtores e tornaram-se referência na Região Serrana. FOTO: ROBERLY PEREIRA



“Agora vou ter marca própria”

Por acreditar na fabricação de cachaça como uma vertente importante na sua propriedade, o agricultor Alfredo Sossai (foto), de Tapera, está investindo R\$ 15 mil para se adequar à legislação. Ele disse que cultivava cana e sempre permutava com pequenos alambiqueiros a fabricação da bebida. “Um dia percebi que poderia produzir e modifiquei esse sistema”. Alfredo garante que em 2003 iniciou a fabricação própria de cachaça e a atividade acabou produzindo excelentes resultados financeiros. “A minha pretensão inicial é produzir 2,5 mil litros da bebida por ano. Vendemos somente quando atinge a um ano no barril”, garante o produtor.

Para o presidente da Associação de Agroturismo de Venda Nova (Agrotur) Sávio Sossai Altoé, a produção da cachaça caseira é uma tradição dos descendentes de italianos de Venda Nova. Segundo ele, a produção de cachaça tomou o lugar da fabricação de vinhos de uva, uma tradição ainda existente, mas hoje em menor escala.

Sossai considera a produção de cachaça como uma das atividades profissionais que mais cresce no agroturismo local devido e atribui a larga aceitação e abertura de novos mercados ao capricho dos produtores rurais que pensam unicamente em dar qualidade ao produto. “Estamos pela segunda vez na direção do Agrotur e vamos buscar incentivos para transformar a nossa região num pólo produtor dessa bebida”, frisou.

Investimento. Para o agricultor Alessandro Altoé, o investimento na produção da cachaça na propriedade a família se constitui em pelo menos 30% da economia própria. O restante, segundo ele, é formado pela cafeicultura, fruticultura e horticultura.

“Pensamos em ampliar a produção e investimos nos últimos dois anos mais de R\$ 150 mil com a compra de caldeiras, alambique moderno, tonéis para envelhecimento da bebida e construção de um depósito”, disse. Atualmente, segundo Alessandro, a família cultiva cana para produção de cachaça em duas propriedades.

As propriedades da família, segundo ele, estão localizadas em Venda Nova e Conceição do Castelo. “Nos dois terrenos há fartura de cana mulata-pelada, pé-de-ouro e caiana preta e amarela”.

Segundo o produtor, o faturamento bruto com a venda da cachaça é de R\$ 80 mil anuais. As variedades de cana produzem a bebida com teor alcoólico desejável e de excelente aceitação.